

Relatório ‘Portugal, Balanço Social 2023’ confirma crescimento da pobreza nos Açores

Andreia Cardoso sublinhou, esta quinta-feira, que o Relatório ‘Portugal, Balanço Social 2023’ vem “confirmar o crescimento dos índices de pobreza nos Açores e contrariar a propaganda do Governo Regional de que tudo está a fazer para combater este flagelo”. A vice-presidente do Grupo Parlamentar socialista reagiu assim ao documento, elaborado por investigadores da Nova School of Business & Economics, tornado público esta semana.

“O estudo, relativo a 2023 mas que compila dados dos anos de 2022 e até de 2021, só veio confirmar aquilo que o PS/Açores tem vindo alertar: que o abandono da Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social, lançada pelo Governo Regional do PS, resultou, diretamente, no agravamento dos indicadores de pobreza. E o pior é que estes números são apenas o reflexo do verdadeiro drama que muitas famílias Açorianas vivem, diariamente, para por comida na mesa ou para garantir a educação dos seus filhos”, salientou a parlamentar socialista.

Andreia Cardoso lamentou que o estudo indique que os Açores e a Madeira “tenham sido as únicas Regiões do país onde a taxa de pobreza aumentou”

“Nos Açores, depois da convergência com as médias nacionais e o trajeto de recuperação dos valores da pobreza até 2020, através de políticas sociais abrangentes e eficazes, o que verificamos é que com este Governo Regional da coligação PSD/CDS/PPM as coisas mudaram e mudaram para pior”, realçou a deputada socialista.

Andreia Cardoso destacou que o estudo confirma nos dados mais recentes do Instituto Nacional de Estatística (INE), que indicam que, nos Açores, nos últimos três anos, o risco de pobreza “subiu de 21.9% para 26.1%” e que “12% dos Açorianos já estão em privação material e social severa”.

“São números assustadores, porque 1 em cada 4 Açorianos corre o risco de cair em situação de pobreza e 1 em cada 10 Açorianos já passa gravíssimas necessidades”, vincou.

“Por outro lado, prosseguiu, os Açores “continuam a ser a Região mais desigual do país na repartição de rendimentos”, o que “é de lamentar”.

“Temos mais um estudo credível, de uma entidade idónea, externa à Região, que alerta, mais uma vez, que os Açores estão a sofrer uma degradação dos indicadores sociais relativos à pobreza e à privação material. Estamos, neste momento, com uma taxa de

risco de pobreza de 9 pontos percentuais acima da média nacional e somos a Região do país com maior taxa de privação material. Depois de muitos anos a melhorar e de termos conseguido sair do top da pobreza no nosso país, temos hoje um Governo da coligação de direita que colocou, de novo, os Açores neste triste pódio. Isto não é andar para a frente, isto é andar para trás”, frisou a vice-presidente do Grupo Parlamentar do PS.

Angra do Heroísmo, 3 de maio de 2024